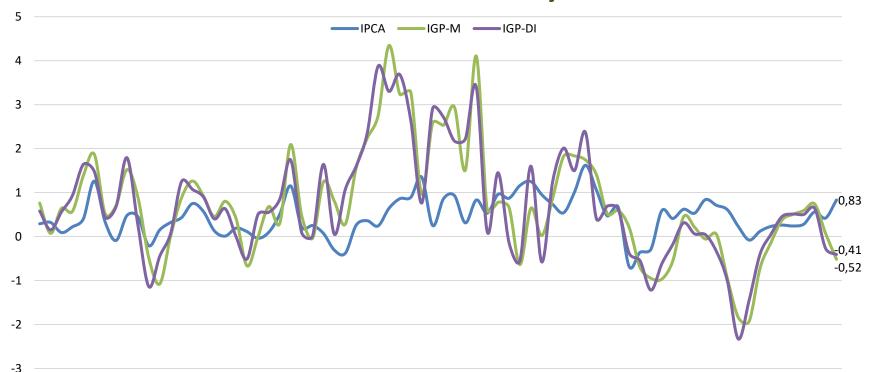


CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

No mês de fevereiro houve alta da inflação. O IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,83%, esse resultado foi 0,41 ponto percentual superior ao valor de janeiro (Gráfico 01). Os setores de educação, comunicação e alimentação e bebidas registram a maior variação de preço. Nos dois índices calculados pela FGV, houve deflação. o IGP-M caiu 0,52% e o IGP-DI registrou queda de 0,41% em fevereiro de 2024. A queda nos preços dos produtos agropecuários contribuiu para a retração nos dois índices.

Gráfico 01 - Índices de inflação %.



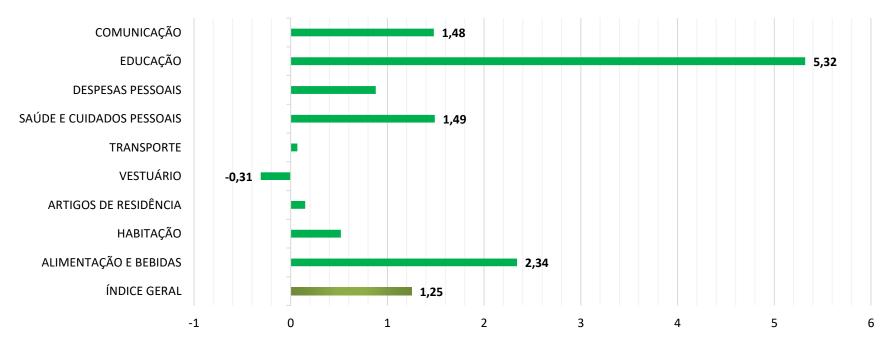
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No primeiro bimestre de 2024 a inflação acumulou índice 1,25% (Gráfico 02). O segmento de educação e alimentação e bebidas registraram inflação mais alta, 5,32% e 2,34%, respectivamente. O setor de vestuário apresentou queda de 0,31% no acumulado de 2024. No setor de alimentos, produtos da olericultura tiveram a produção comprometida, queda na oferta e aumento de preço. No Boletim Focus, publicado em 18/03, o mercado estima que a inflação acumulada em 2024 seja de 3,79%, essa expectativa é 0,03 ponto percentual menor que 3,82% divulgado na semana anterior. A meta de inflação para 2024, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,50%. Portanto, o índice estimado pelo mercado, 3,79%, ficará dentro do intervalo da meta de inflação de 1,75% a 4,75%.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, 2024.

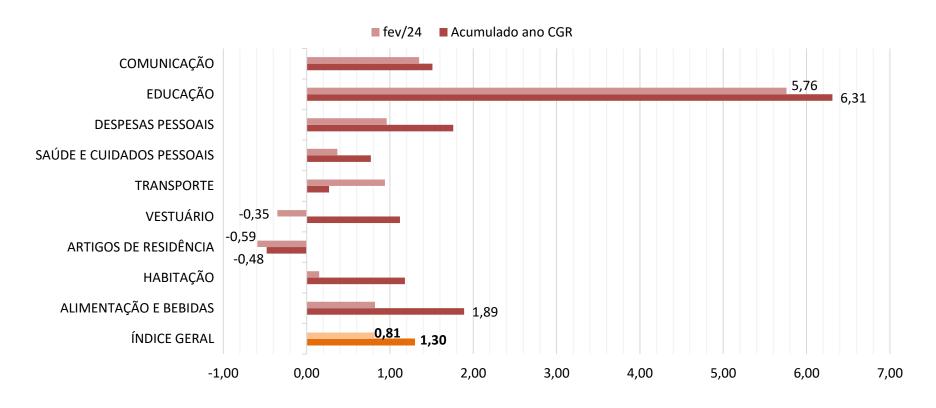


Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA Campo Grande - MS Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de fevereiro de 2024 registrou inflação de 0,81%. O setor de educação apresentou inflação de 5,76%. O grupo de vestuário e artigos de residência apresentaram deflação de 0,35% e 0,59%, respectivamente. No acumulado de 2024 a inflação foi de 1,30% em Campo Grande. O setor de educação apresentou alta de 6,31% e o segmento de alimentação e bebidas variou 1,89%. O setor de artigos de residência apresentou deflação de 0,48% no primeiro bimestre (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, fevereiro/2024.



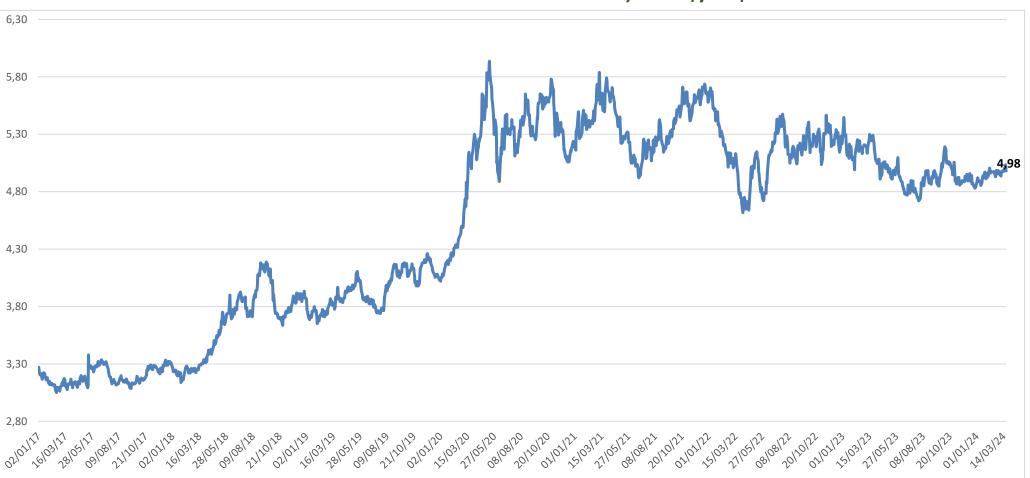
Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 21/03/2024, o dólar americano foi cotado ao valor de **R\$ 4,98**, apresentou valorização de 1,8% em relação aos R\$ 4,89 cotado no início de janeiro. Em relação ao mesmo período de 2023 houve desvalorização de 5,0% tendo em vista que um dólar americano havia sido cotado a R\$ 5,24 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



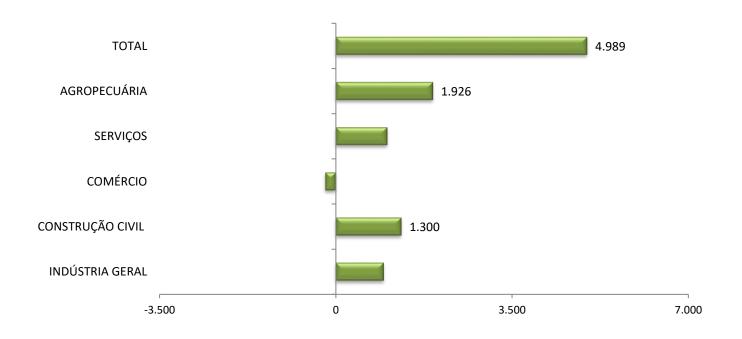
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

A última divulgação do CAGED traz o resultado do mês de janeiro de 2024 e registrou a geração de 4.989 vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. A agropecuária gerou 1.926 postos de trabalho e a construção civil criou 1.300 novos empregos (Gráfico 05). O resultado de janeiro de 2024 está inferior ao que foi gerado em janeiro de 2023, quando o MS havia gerado 5.245 novas vagas e a agropecuária criou 2.139 empregos.

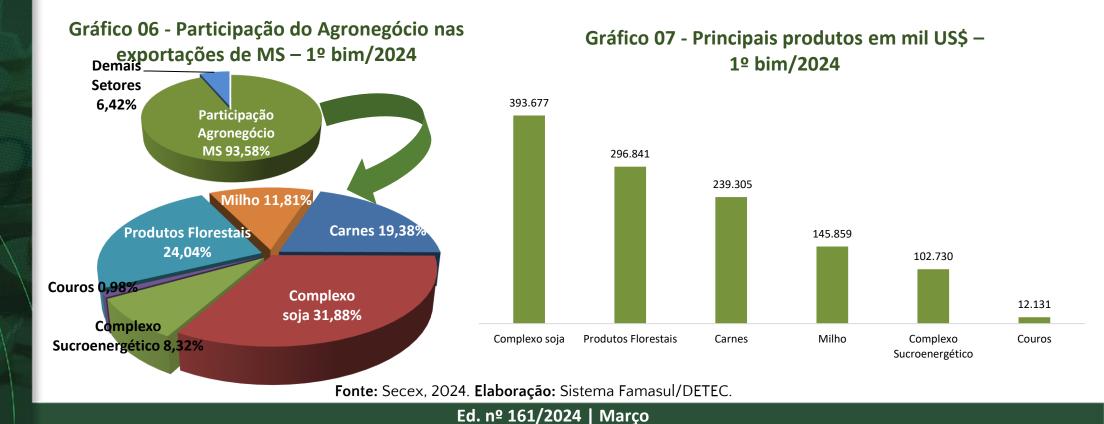
Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, janeiro/2024.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

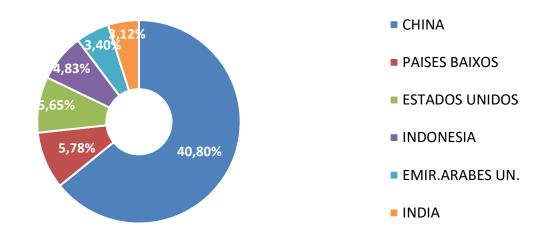
Exportações Agro No primeiro bimestre de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 1,23 bilhão. Esse resultado foi 19,9% maior que o valor do primeiro bimestre de 2023 em que a receita havia sido de US\$ 1,02 bilhão. A participação do agronegócio representou 93,58% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita,108,4% maior que igual período de 2023 e garantiu que o setor respondesse por 31,8% (US\$ 393,6 mi) das exportações do Agro. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 102,7 mi), cresceu 124,2% de um ano para o outro. Os produtos florestais registraram vendas 23,9% maior e respondeu por 24,04% (US\$ 296,8 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio no primeiro bimestre (Gráfico 07). As vendas dos segmentos carnes e milho retrocederam 1,8% e 47,9%, respectivamente, do 1º bim./2023 para 1º bim./2024. E a participação das carnes na receita total foi 19,38% (US\$ 239,3 mi).



Balança Comercial **Importadores**

No primeiro bimestre de 2024, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 40,8% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 503,7 milhões, houve alta de 80,4% em relação aos R\$ 279,2 milhões comprados em igual período de 2023. A segunda posição foi ocupada pelos Paises Baixos com 5,78% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 71,4 milhões, comprou 18,9% a mais que em igual período de 2023 (Gráfico 08). Os Estados Unidos, na terceira posição, compraram o equivalente a US\$ 69,7 milhões, reduziram o valor comprado em 16,5% quando comparado ao 1º bim. de 2023 e respondeu por 5,65% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, 1º bim/2024.



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No dia 22/03/2024, o boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 215,00 por arroba, refletindo em queda de 2,1% no período de 01 a 22/03. A arroba da vaca apresentou retração de 0,68% e foi cotada a R\$ 193,67 no dia 22/03 (Gráficos 09 e 10). A desvalorização é reflexo de oferta de animais em boas condições enquanto a demanda melhora gradualmente. As exportações seguirão com bom ritmo e será o estímulo para aumentar o consumo. No comparativo anual o preço permanece abaixo. A arroba do boi está 20,4% menor e a arroba da vaca 22,5% inferior na comparação entre março 2023 e 2024.

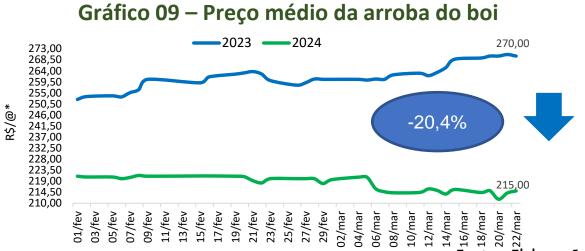
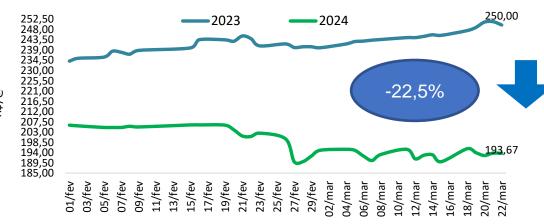


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra desvalorização real entre fevereiro de 2023 e fevereiro de 2024. O boi gordo cotado ao valor médio de R\$ 220,26/@ e desvalorizou 11,2%, no período. A arroba da vaca decresceu 12,7% e foi cotada ao valor médio de R\$ 201,15 neste fevereiro (Gráficos 11 e 12). No comparativo mês a mês, a arroba do boi gordo desvalorizou 2,6% e a arroba da vaca registrou queda de 4,4% janeiro para fevereiro. A oferta em boa condição segue pressionando o preço para baixo.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

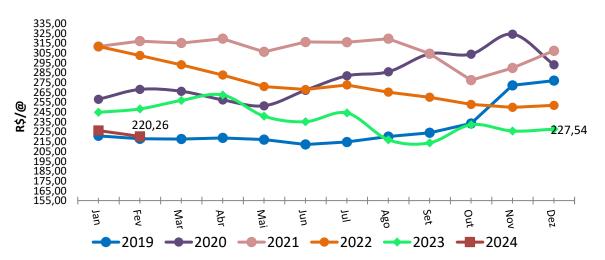
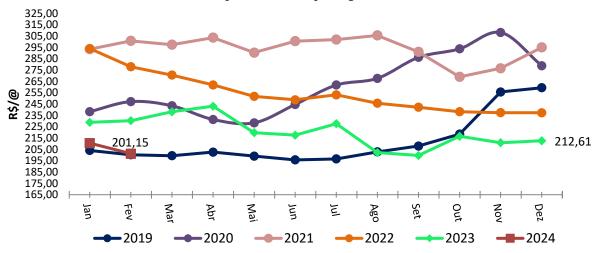


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de fevereiro/2024.

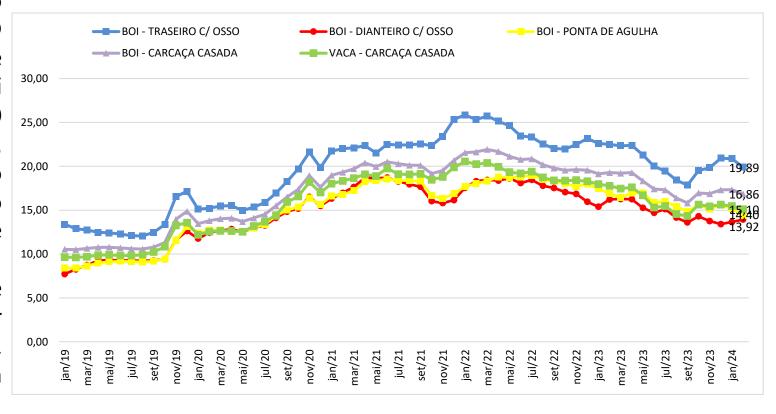
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de fevereiro predomina queda nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista, quando comparado a janeiro. O traseiro com osso (R\$ 19,89/kg), a ponta de agulha (R\$ 14,40/kg), a carcaça casada do boi (16,86/kg) e da vaca (R\$ 15,10/kg) desvalorizaram 4,7%, 5,2%, 2,7% e 2,4%, respectivamente, de um mês para o outro (Gráfico 13). O dianteiro com osso foi cotado R\$ 13,92/kg, esse valor cresceu 2,0%, entre janeiro e fevereiro/2024.

Todos os cortes registraram preço menor que o valor de fevereiro de 2023. A menor desvalorização foi 11,5%, no traseiro com osso. E a queda de 15,0% na carcaça casada da vaca, foi o maior índice.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



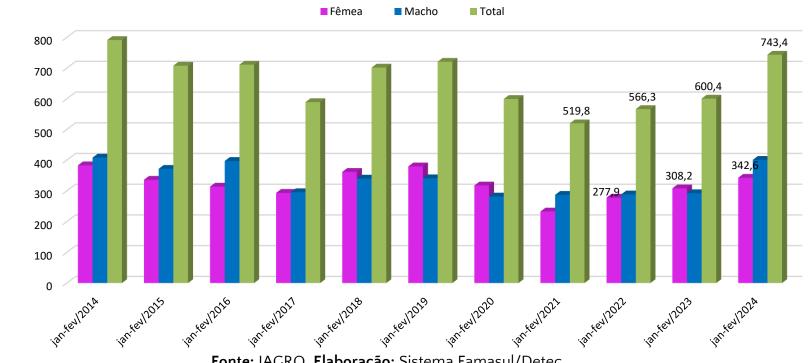
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), registra que MS movimentou 362,1 mil animais para abate em fevereiro/2024, representando queda de 5,0% em relação a janeiro e aumento de 34,5% em relação aos 269,3 mil animais de fevereiro de 2023. No primeiro bimestre o total de animais para abate somou 743,4 cabeças, foi de 23,8% maior que o número de igual período de 2023 (Gráfico 14). Do número de animais produzidos 342,5 mil foram vacas, o que representou aumento de 11,2% em relação aos 308,1 mil do primeiro bimestre de 2023. E respondeu por 46,1% dos animais abatidos no bimestre de 2024.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

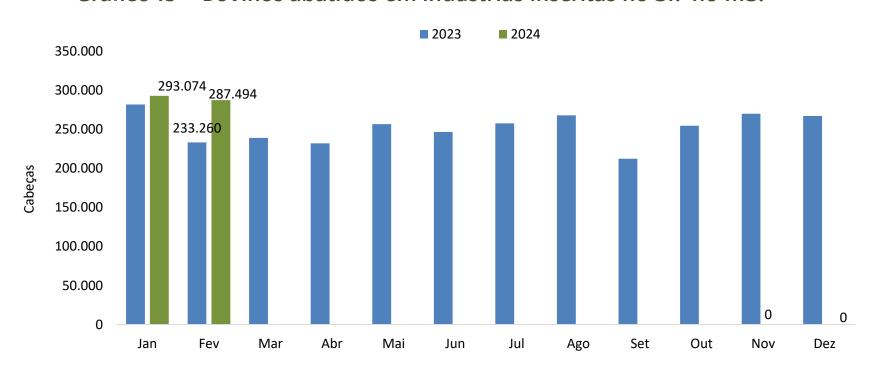
Ed. nº 161/2024 | Março

Mercado interno

Abate

No mês de fevereiro de 2024 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 287,4 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou queda de 1,9% em relação ao mês de janeiro e foi 23,2% maior que o número de fevereiro de 2023. No bimestre o total atingiu 580,5 mil animais abatidos, superando em 12,7% os 515,1 mil abates do primeiro bimestre de 2023. As fêmeas representaram 45,3% dos abates no primeiro bimestre de 2024 com o equivalente a 262,7 mil animais.

Gráfico 15 - Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.



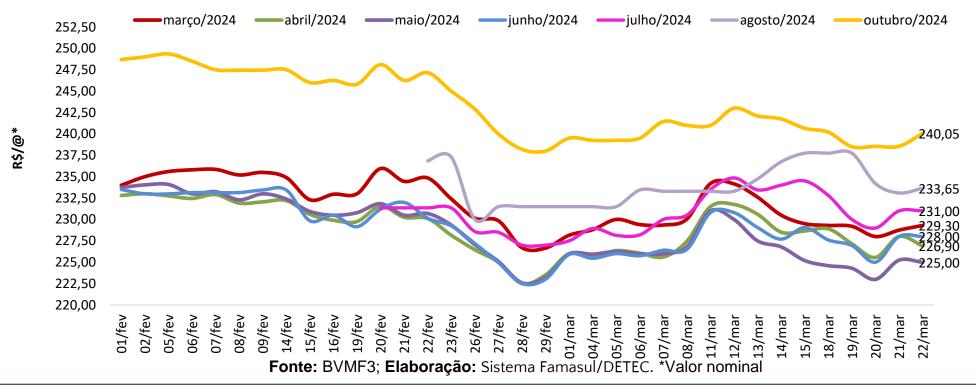
Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Ed. nº 161/2024 | Março

Mercado futuro

No período de O1 a 22/03/2024, o preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 valorizou em quase todos os contratos, a exceção foi no contrato de maio em que a arroba desvalorizou 0,42% e fechou 22/03 ao valor de R\$ 225,00. No contrato de março/2024 a arroba foi negociada a R\$ 229,30, significou alta de 0,50% frente ao valor de R\$ 228,15, do início do mês. No vencimento de abril/2024, a valorização foi de 0,40% com valor de R\$ 226,90, no fechamento de 22/03. O contrato de junho/2024 valorizou 0,93% entre 01 e 22/03 com a arroba encerrando o período a R\$ 228,00. Nos contratos de julho, agosto e outubro/2024 a alta no valor da arroba foi 1,54%, 0,93% e 0,23%, respectivamente. O valor da arroba foi R\$ 231,00 no vencimento de julho. R\$ R\$ 233,65 no vencimento de agosto e R\$ 240,05 no contrato de outubro (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, fev-mar/24

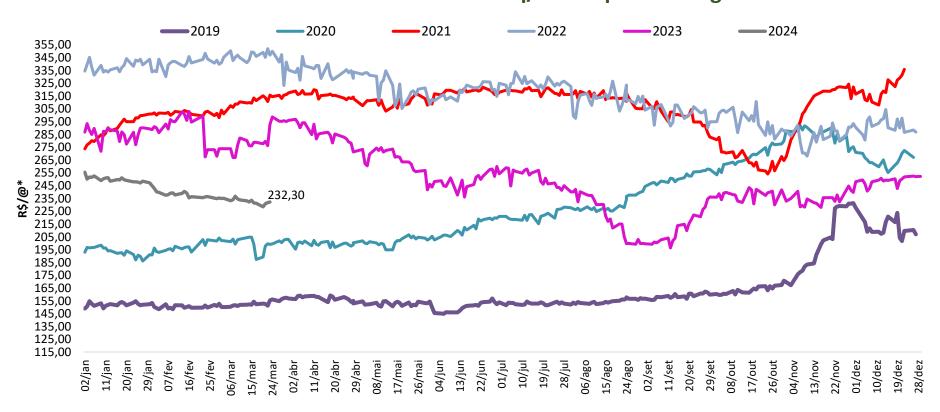


Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F registrou desvalorização entre 01 e 22/03/2024. No fechamento do dia 22, com valor de R\$ 232,30 por arroba apresentou queda de 1,2% frente o valor de R\$ 235,05 de 01/03 (Gráfico 17). O valor nominal de 2024 está 15,9% inferior ao igual período de 2023 e o menor dos últimos três anos.

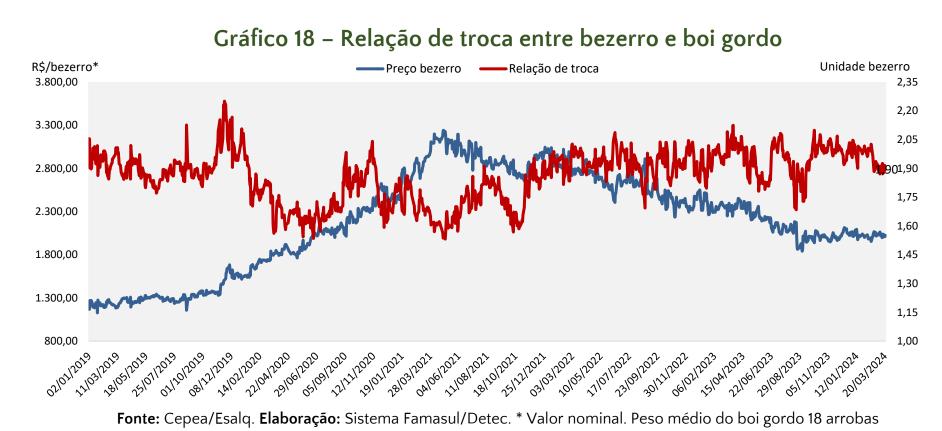
Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo



Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

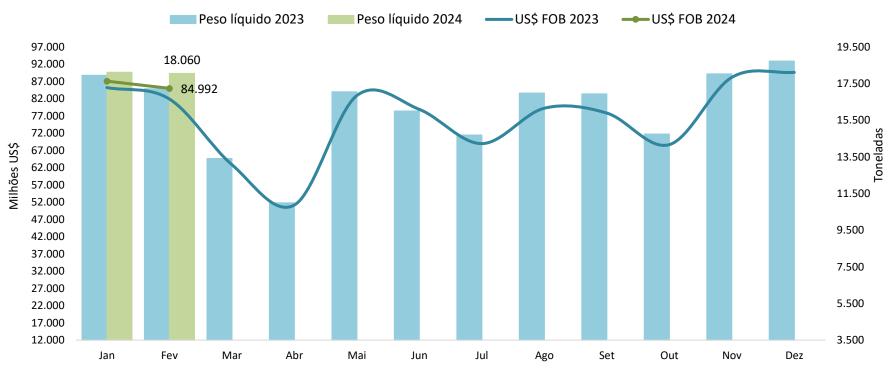
A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou fevereiro de 2024 igual a "1 boi gordo para 1,90 unidade de bezerro", esse resultado foi 3,7% menor que o início do mês e ficou 0,36% superior ao apurado em igual período de 2023 quando foi possível adquirir 1,92 unidade de bezerro. Nos vinte dias de março/2024, observa-se queda de 1,4% e no dia 21/03 a relação de troca foi "1 boi gordo para 1,90 unidade de bezerro" (Gráfico 18). Houve recuperação no preço do bezerro mas o preço da arroba desvalorizou no fechamento de 21/03 em relação ao final de fevereiro.



Receita e volume

No mês de fevereiro a exportação de carne bovina *in natura* de MS, foi US\$ 84,9 milhões em receita e 18,06 mil toneladas em volume. O resultado ficou 2,4% menor em valor e 0,33% inferior no volume, quando comparado a janeiro (Gráfico 16). No acumulado de janeiro a fevereiro de 2024 a receita foi US\$ 172,0 milhões e o volume totalizou 36,1 mil toneladas. Esses números superaram o resultado de igual período de 2023, a receita foi 2,95% maior e o volume aumentou 2,86% de um ano para o outro. O Brasil exportou US\$ 1,6 bilhão e 360,8 mil toneladas de carne bovina, no primeiro bimestre de 2024, resultando no aumento de 17,5% na receita e alta de 13,4% no volume quando comparados ao primeiro bimestre de 2023.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Destinos

No primeiro bimestre de 2024, a China, se mantém no primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sulmato-grossense, com 24,74% do faturamento e o equivalente a 9,15 mil toneladas (Quadro 01). A China reduziu em 5,3% as compras no bimestre. Os Estados Unidos responderam por 20,9% da receita com as exportações de carne bovina e compraram 7,61 mil toneladas. O volume comprado foi 30,8% menor que igual período de 2023. O Chile, na terceira posição, respondeu por 13,10% do faturamento com a compra de 4,64 mil toneladas e aumentou 15,6% o volume, quando comparado ao primeiro bimestre de 2023.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina <u>in natura</u> sul-mato-grossense, 1º bim./2024.

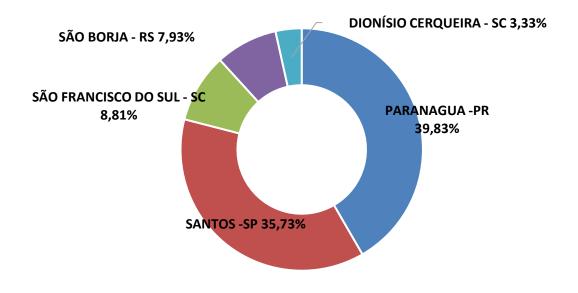
País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	42.573.873	9.150.224	4,65	24,74
Estados Unidos	35.962.615	7.610.797	4,73	20,90
Chile	22.535.531	4.649.578	4,85	13,10
Emirados Árabes Unidos	9.898.655	2.016.976	4,91	5,75
Arábia Saudita	8.540.136	1.724.538	4,95	4,96
Turquia	7.886.702	1.468.743	5,37	4,58
México	6.425.191	1.344.314	4,78	3,73
Egito	3.780.173	981.199	3,85	2,20
Países Baixos (Holanda)	3.013.009	342.867	8,79	1,75
Argélia	3.000.662	656.599	4,57	1,74
Total	172.065.903	36.179.169	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 39,83% (14,4 mil ton) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 35,73% do total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 75,6% o equivalente a 27,3 mil mil toneladas de carne bovina *in natura no* primeiro bimestre de 2024.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina in natura de MS, 1º bim./2024.

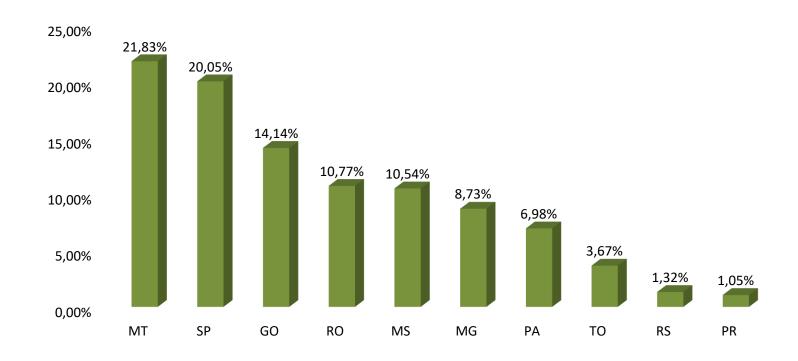


Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,54% da receita brasileira (US\$ 1,6 bilhão) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, 1º bim./2024.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

médio frango para abatido 0 preço em Gráfico 22 - Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

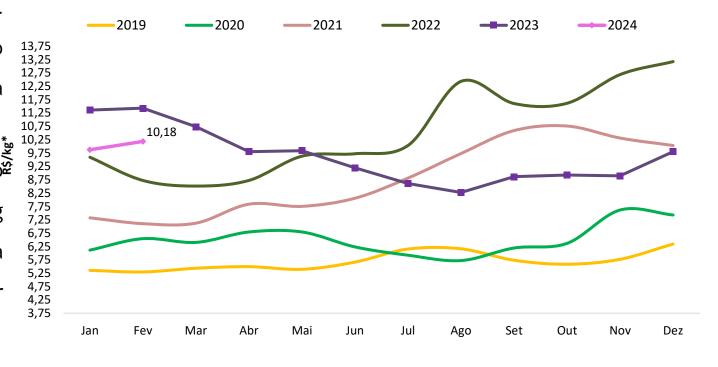
fevereiro/2024, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 10,18/kg.

Houve valorização de 3,13% em relação a janeiro

(Gráfico 22). A demanda melhora e contribui para a

alta do preço no atacado.

No comparativo anual o valor quilograma do frango apresentou queda de 10,9% sobre os R\$ 11,43/kg registrados em fevereiro de 2023. O ano de 2024 inicia com abate maior fator que contribui para o menor preço no comparativo anual.

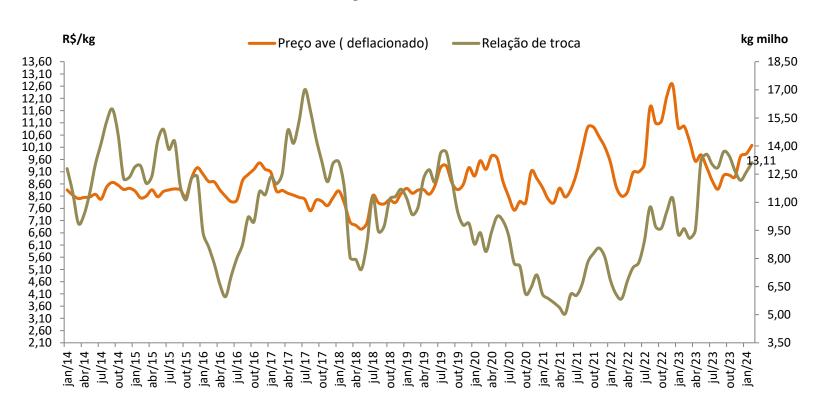


Fonte: CEASA, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em fevereiro/2024 foi, "um quilo de frango abatido permitiu comprar 13,11 quilos de milho" o que representou avanço de 4,0% em relação à janeiro/2024 e houve ganho de 36,7% em relação aos 9,59 kg de milho de fevereiro/2023 (Gráfico 23).

Gráfico 23 - Relação de troca entre aves e milho.

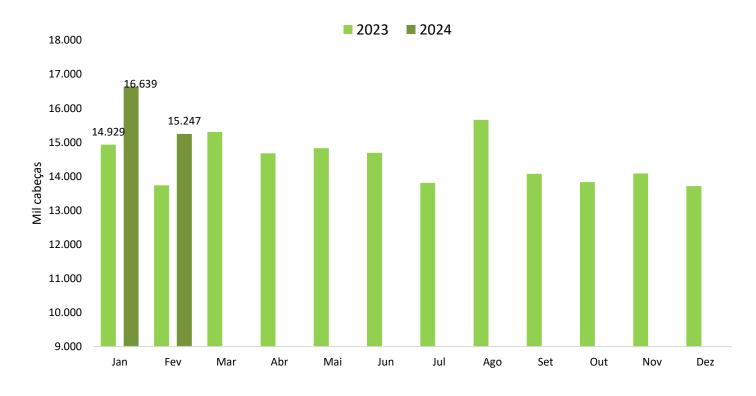


Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura Mercado Interno – Abate

No relatório da Agencia Estadual de Defesa Animal e Vegetal (IAGRO), Sanitária movimentação de frango com a finalidade abate foi 15,24 milhões de aves no mês de fevereiro/2024. Esse resultado foi 8,4% menor que janeiro e 11,0% maior que o número de animais abatidos em fevereiro/2023 (Gráfico 24). No primeiro bimestre o total movimentado foi 31,8 milhões de animais, representando alta de 11,2% em relação aos 28,6 milhões do primeiro bimestre de 2023.

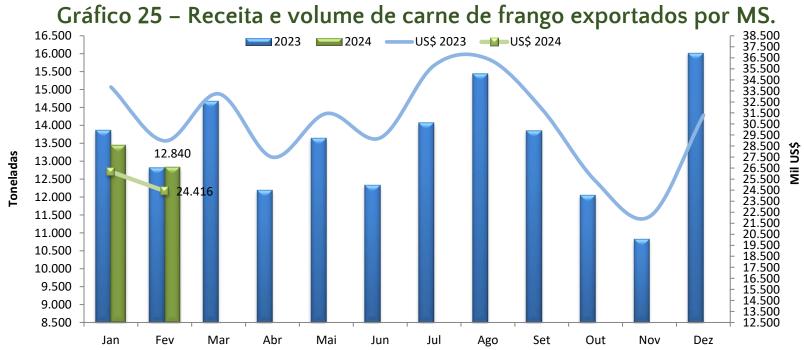
Gráfico 24 - Frangos produzidos no MS para abate.



Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 24,4 milhões e totalizaram 12,8 mil toneladas no mês de fevereiro/2024 (Gráfico 25). Com esse resultado houve retração de 6,7% na receita e queda de 4,5% no volume quando comparado a janeiro. No acumulado de janeiro a fevereiro de 2024 MS exportou US\$ 50,5 milhões e 26,2 mil toneladas de carne de frango, representando queda de 19,5% na receita e redução de 1,5% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2023. O Brasil exportou US\$ 1,32 bilhão, esse número foi 13,4% inferior ao valor vendido no primeiro bimestre de 2023. O volume de 773,1 mil toneladas de carne de frango exportadas no bimestre de 2024 foi 0,16% maior que o volume de igual período de 2023.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Ed. nº 161/2024 | Março

Mercado externo

Principais destinos

O Japão foi responsável por 19,57% da receita de MS com as exportações de carne de frango em janeiro/2024 e comprou 2,55 mil toneladas (Quadro 02). O volume embarcado para os japoneses reduziu 25,9% em relação a janeiro/2023. A China, ocupa a segunda posição com 15,06% da receita e volume de 1,87 mil toneladas, apresentando queda de 9,7% no volume comprado quando comparado a igual período de 2023. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 10,01% de participação no total e o equivalente a 1,22 mil toneladas.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango in natura de MS, 1º bim./2024

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	9.299.239	4.516.376	2,06	18,38
China	7.522.227	3.866.631	1,95	14,87
Emirados Árabes Unidos	4.633.153	2.118.753	2,19	9,16
Iraque	4.480.203	2.174.542	2,06	8,86
Países Baixos (Holanda)	3.768.750	1.621.260	2,32	7,45
Suíça	2.371.570	882.180	2,69	4,69
Filipinas	1.895.978	2.652.612	0,71	3,75
Jordânia	1.808.404	805.725	2,24	3,57
Catar	1.678.140	772.804	2,17	3,32
Reino Unido	1.542.697	621.075	2,48	3,05
Total	50.589.348	26.289.493	-	-

Fonte: Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Gráfico 26 - Portos de saída da carne de frango de MS, 1º bim./2024

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 80,68% (10,85 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

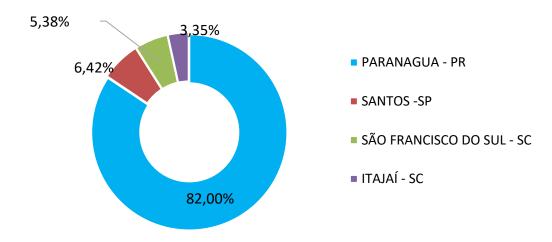
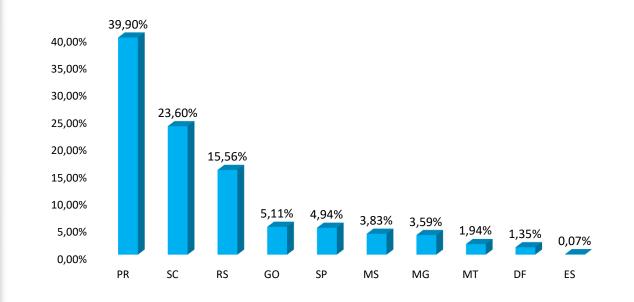


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, 1º bim./2024



O MS respondeu por 4,04% da receita brasileira com exportações (US\$ 648,1 milhões) de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

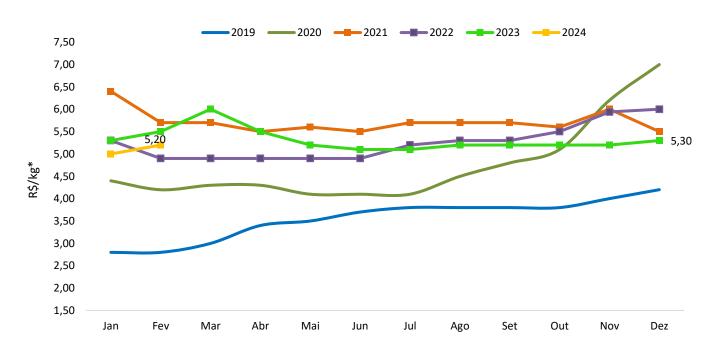
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de fevereiro de 2024 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,20/kg, resultou em valorização de 4,0% em relação à janeiro (Gráfico 28). Reação da demanda interna combinado ao bom desempenho das exportações estimularam a valorização no preço do suíno.

No comparativo anual o preço médio de fevereiro está 5,4% inferior ao valor de fevereiro de 2023 que era R\$ 5,50/kg. O abate de 2024 supera o resultado de 2023 e pressiona o preço para baixo no comparativo anual.

Gráfico 28 - Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2024. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. *Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

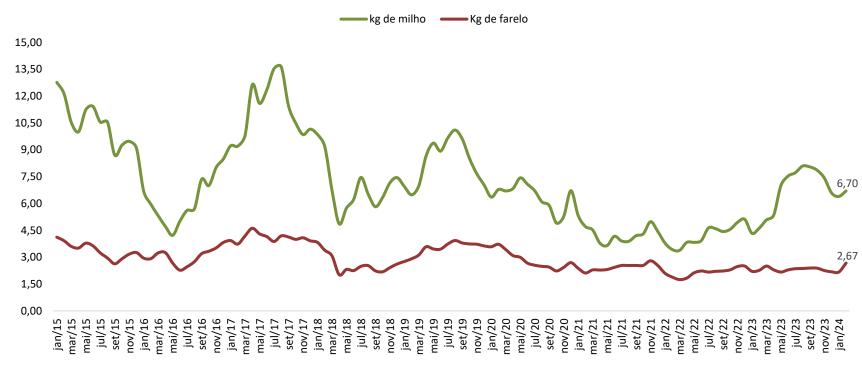
Ed. nº 161/2024 | Março

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em fevereiro de 2024, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi "um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 6,70 kg de milho ou 2,67 kg de farelo de soja" (Gráfico 29). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou 45,1% e farelo suíno versus soja decresceu 1,8% quando comparado a fevereiro de 2023.

Gráfico 29 - Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Ed. nº 161/2024 | Março

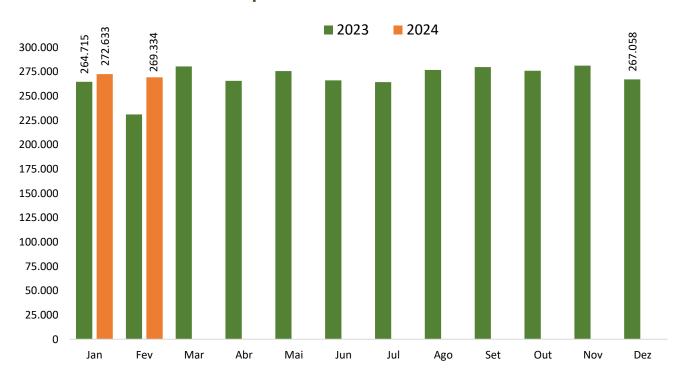
Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 269,3 mil suínos para abate no mês de fevereiro/2024 (Gráfico 30). Esse número foi 1,21% menor que o resultado do mês de janeiro e foi 16,6% maior que o número de fevereiro/2023, em que foram abatidos 231,0 mil animais. No bimestre o número de abates foi de 541,9 mil animais resultando no aumento de 9,3% em relação aos 495,7 mil animais abatidos no primeiro bimestre de 2023.

O melhor desempenho da demanda estimula a produção.

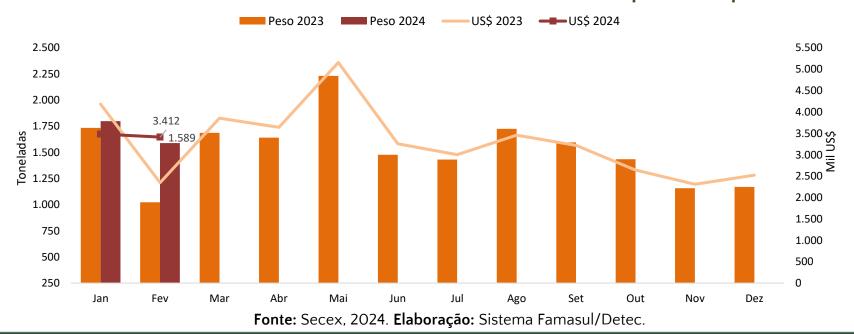
Gráfico 30 - Suínos produzidos no MS destinados ao abate.



Fonte: IAGRO, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 3,41 milhões em receita e 1,58 mil tonelada no mês de fevereiro de 2024 (Gráfico 31). O resultado superou em 45,5% a receita e foi 55,4% maior em volume exportado quando comparado a fevereiro de 2023. No primeiro bimestre de 2024 o faturamento alcançou US\$ 6,89 milhões representando aumento de 5,65% na receita e o volume totalizou 3,38 mil toneladas o que correspondeu alta de 22,9% tendo em vista que no primeiro bimestre de 2023 o estado havia exportado US\$ 6,52 milhões e 2,75 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 373,6 milhões e embarcou 168,2 mil toneladas, esse resultado refletiu em crescimento de 0,95% na receita e aumento de 12,3% no volume quando comparado ao primeiro bimestre de 2023.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Ed. nº 161/2024 | Março

Mercado externo Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 35,5% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 979 toneladas. O segundo lugar no ranking, com 33,6%, foi ocupado por Singapura. Os Emirados Árabes Unidos, em terceiro lugar, com 15,3% da receita e 429 toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, 1° bim./2024

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	2.451.262	979.096	2,50	35,54
Singapura	2.317.319	906.643	2,56	33,60
Emirados Árabes Unidos	1.060.106	429.605	2,47	15,37
Angola	378.068	512.453	0,74	5,48
Geórgia	149.356	51.200	2,92	2,17
Argentina	115.973	46.780	2,48	1,68
África do Sul	94.369	27.080	3,48	1,37
Haiti	90.261	166.701	0,54	1,31
Congo	56.749	79.650	0,71	0,82
Total	6.897.509	3.388.279		

Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

■ PARANAGUA - PR

Mercado externo Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 75,15% (2,54 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

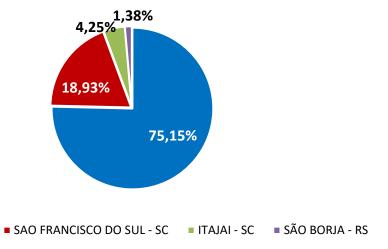
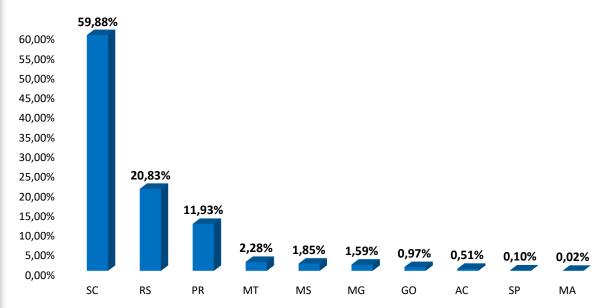


Gráfico 33 - Ranking dos estados exportadores, 1º bim./2024



Fonte: Secex, 2024. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

O MS respondeu por 1,85% da receita brasileira (US\$ 373,6 milhões) com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

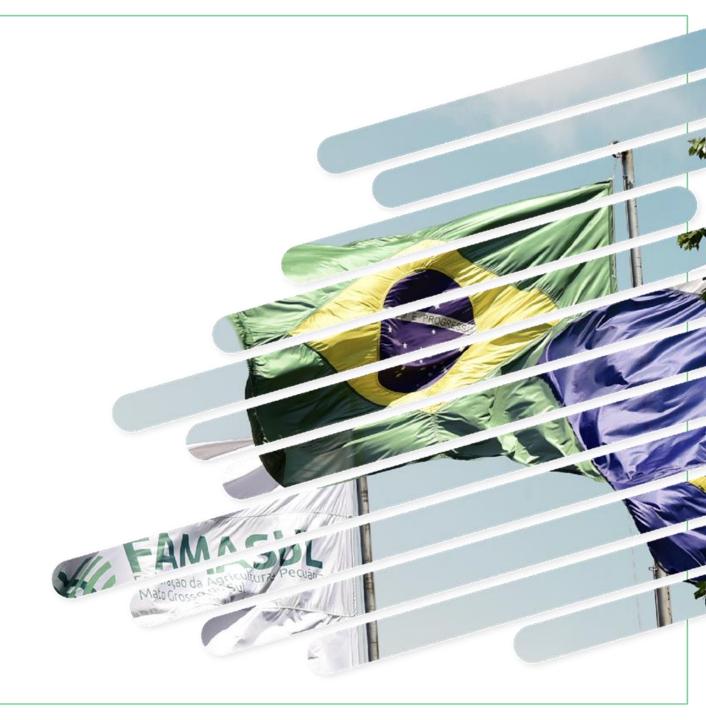
Consultora de economia eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC andre.nunes@senarms.org.br

Evellin Rhanna Zavala Cristaldo

Estagiária – Economia evellin.cristaldo@senarms.org.br



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

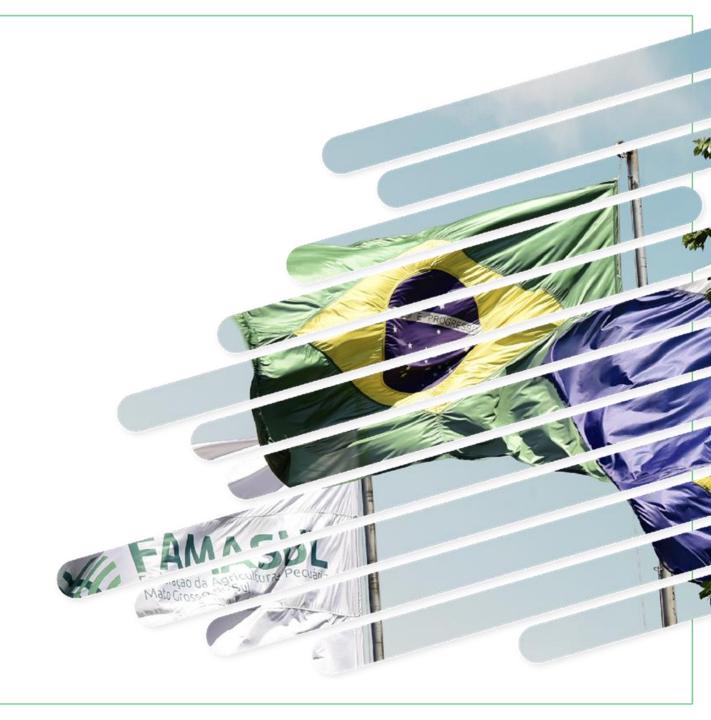
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





portal.sistemafamasul.com.br **senarms**.org.br

f 💿 🕑 in 🕞 / sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS (67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724